

# Como um simples mortal

As principais atrações do roteiro de Fernando Henrique Cardoso em Petrópolis no fim de semana são comuns a qualquer turista

O Centro Histórico de Petrópolis terá atenção especial do presidente Fernando Henrique Cardoso durante sua estada na cidade. Na programação presidencial do próximo fim de semana na serra, haverá poucos compromissos fora do roteiro turístico e cultural. Na sexta à noite, o presidente janta com intelectuais e, no sábado, almoça na casa do governador Marcello Alencar. A agenda do presidente e da primeira-dama Ruth Cardoso será voltada para eventos culturais, comuns a qualquer turista.

Ao desembarcar de helicóptero em Petrópolis, por volta das 10h de sexta-feira, o presidente seguirá com a bancada fluminense no Congresso Nacional direto para a Avenida Koeler, um dos principais cartões postais da cidade. Ali, no Palácio Rio Negro — construção que serviu de sede do governo do estado de 1894 a 1902 e residência de verão de governadores e presidentes —, Fernando Henrique vai inaugurar a exposição dos acervos dos museus do estado.

**Comitiva** — Do Rio Negro, o presidente seguirá para outra construção histórica aberta à visitação pública desde 1991: a casa do Barão de Mauá, construída em 1852, onde vai inaugurar a exposição de quadros e objetos *Fazendas de Café da Província*. A comitiva voltará, então, à Avenida Koeler. No Palácio da Princesa Isabel — propriedade dos herdeiros da família imperial —, Fernando Henrique, dona Ruth, ministros e deputados almoçam com empresários.

O descanso presidencial também será em endereço histórico: às 15h, Fernando Henrique e dona Ruth se recolhem à casa que pertenceu ao político, diplomata e historiador Joaquim Nabuco. A propriedade fica rodeada por pontos turísticos e está situada na Avenida Ipiranga, outro local de visitação turística. O casal será servido apenas por empregados dos donos do imóvel. "O presidente e a primeira-dama não sentirão saudade de Brasília", garante o secretário estadual de Indústria, Comércio e Turismo, Ronaldo César Coelho, um dos principais incentivadores da visita do presidente a Petrópolis.

**Bosque** — No sábado, a programação histórico-cultural começará cedo: às 10h, o presidente se encontra com o príncipe Pedro Gastão de Orleans e Bragança no Palácio Grão-Pará, outra marco do estilo neoclássico na cidade. Os dois seguem a pé pelo Bosque do Imperador até o Museu Imperial — o ponto preferido dos turistas —, onde Fernando Henrique vai inaugurar a exposição *Aspectos da Paisagem Brasileira*, com obras do acervo de Gilberto Chateaubriand. Dali, o presidente e a primeira-dama irão à casa do governador Marcello Alencar, na Estrada do Carangola. À noite, o casal estará de volta ao roteiro turístico: às 19h, assiste à apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira no Hotel Quitandinha.

## O que Fernando Henrique visitará

Na visita a Petrópolis, o presidente Fernando Henrique Cardoso terá quase todos os compromissos no Centro Histórico da cidade. Ele e Dona Ruth percorrerão os principais pontos do roteiro turístico-cultural feito por visitantes anônimos. A comitiva presidencial chega na sexta-feira e retorna a Brasília no domingo.

### Praça da Liberdade

### Hotel Quitandinha

Construído em 1944 pelo empresário Joaquim Rola, o antigo cassino funcionou até o ano seguinte, quando foi proibido o jogo no país. Antes usado para concursos de Miss Brasil e bailes carnavalescos, hoje é um condomínio: os 440 apartamentos do Hotel foram vendidos.

BR-040  
Rio-Juiz  
de Fora

### Casa do Barão de Mauá

Construído em 1852 pelo Barão de Mauá, o palacete permaneceu esquecido por décadas. Após uma ampla reforma, a casa foi reaberta em 1991 e hoje é a sede da empresa municipal de turismo.

### Palácio Rio Negro

Projetado em 1889 para servir de residência do Barão do Rio Negro, o casarão da Avenida Koeler já foi sede do governo do estado - de 1894 a 1902 - e residência de verão de governadores e presidentes. Getúlio Vargas foi um dos mais assíduos e, entre as mudanças na decoração, ordenou a construção de uma banheira em mármore, de 4 por 2 metros, para seus momentos de relaxamento na serra.

### Palácio da Princesa Isabel

O palácio comprado do Barão de Pilar pela princesa Isabel e seu marido, o conde D'Eu, foi reformado em 1877 e palco das principais reuniões sociais organizadas pelo casal. Atualmente, é sede da Companhia Imobiliária de Petrópolis, de propriedade dos herdeiros da princesa.

### CASA DA FAMÍLIA NABUCO

O presidente e Dona Ruth ficarão hospedados no casarão que pertenceu a Joaquim Nabuco. A propriedade na tranqüila Avenida Ipiranga fica próxima aos principais pontos turísticos da cidade e ainda hoje pertence aos Nabuco.

### Palácio Grão-Pará

Erguida entre 1856 e 1861, a construção de dois andares em estilo neoclássico serviu como quartel dos empregados dos imperadores e tornou-se residência dos príncipes herdeiros. A poucos metros do Museu Imperial, hoje é ocupado por Dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança, seus filhos e netos.

### Museu Imperial

Em excepcional estado de conservação, o antigo palácio de verão de Família Imperial é o principal marco da elegância arquitetônica do Centro Histórico da cidade. Em estilo neo-clássico, foi construído em 1845, possui um corpo central, com dois pavimentos e um terraço sobre o pórtico, e duas alas dotadas, cada qual, de 12 janelas. Os jardins, desenhados por Jean Baptiste Binot, tem 99 espécies botânicas, entre plantas exóticas e árvores da flora nacional. No museu está o mais complexo acervo do Brasil Império.